

# Sumário

---

Introdução.....	15
Prefácio da 8 <sup>a</sup> edição, revista e ampliada.....	23

## CAPÍTULO 1

### **Contexto atual**

I. SINAIS DE ESPERANÇA PARA A TEOLOGIA .....	25
1. Na era da teologia de e para leigos.....	25
2. No reino do pluralismo .....	27
3. No reino do ecumenismo e do diálogo inter-religioso .....	29
4. Uma pastoral exigente .....	30
5. A sede de espiritualidade em partilha .....	32
6. A pós-modernidade: era da liberdade e da criatividade .....	33
7. Pluridiversidade dos lugares teológicos.....	34
8. Uma teologia para além da racionalidade cartesiano-kantiana .....	35
9. A teologia como companheira da humanidade contemporânea .....	36
10. O grito ecológico .....	38
II. PERSISTÊNCIA DE SUSPEITAS EM RELAÇÃO À TEOLOGIA .....	39
1. A partir de uma pastoral imediatista “popular”.....	39
2. A partir de uma perspectiva espiritualista.....	41
3. A partir de um maior controle centralizador.....	42
4. Dificuldades do ensino da teologia.....	45
a. O lugar de ensino da teologia .....	45
b. O aluno de teologia hoje e suas dificuldades .....	47
c. Falta de sistematização .....	50
5. Distância entre teologia e pastoral.....	51

III. CONCLUSÃO .....	52
DINÂMICA .....	52
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR .....	53

## CAPÍTULO 2

### **Conceito e natureza da teologia**

I. INTRODUÇÃO .....	54
II. CONCEITO DE TEOLOGIA .....	58
1. A origem do termo .....	58
2. Os diferentes usos do termo na história .....	59
3. A intelecção do termo .....	61
4. Teologia: diálogo entre o ser humano e Deus na comunidade eclesial .....	64
5. A teologia como atividade complexa.....	67
III. ESTRUTURA TEÓRICA DA TEOLOGIA.....	68
1. Sabedoria, saber e crítica.....	68
a. Teologia como sabedoria.....	68
b. Teologia como saber racional .....	69
c. Teologia como crítica.....	70
2. Teologia como ciência .....	70
a. Submissão da ciência à teologia.....	71
b. Surgimento dos conflitos .....	71
c. Solução intermédia da harmonização apologética.....	72
d. O momento da ruptura: positivismo da ciência .....	73
e. Momento hermenêutico.....	74
f. Conclusão.....	77
3. A natureza da linguagem teológica: simbólica e narrativa .....	79
4. Momentos internos da teologia .....	83
a. <i>Auditus fidei</i> .....	84
b. <i>Intellectus fidei</i> .....	85
5. Teologia como prática teórica .....	86

6. Teologia dedutiva e indutiva.....	89
a. Teologia dedutiva .....	89
b. Teologia indutiva .....	91
<b>IV. CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA.....</b>	<b>92</b>
1. Ciências da religião .....	92
2. Teologia .....	93
3. Relação entre ciências da religião e teologia .....	93
<b>V. CONCLUSÃO .....</b>	<b>94</b>
<b>DINÂMICA 1 .....</b>	<b>95</b>
<b>DINÂMICA 2: PESQUISA SOBRE O CONCEITO DE TEOLOGIA .....</b>	<b>97</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>98</b>

## CAPÍTULO 3

### **Breve história da teologia**

I. A “TEOLOGIA ORIGINANTE” DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES CRISTÃS .....	99
1. A fonte de toda teologia .....	100
2. Caracterização da “teologia originante” do Novo Testamento.....	101
<b>II. A TEOLOGIA SIMBÓLICA DA PATRÍSTICA.....</b>	<b>102</b>
1. Contexto e desafios .....	102
2. Caracterização da teologia patrística.....	103
a. Bíblica .....	105
b. Litúrgica.....	106
c. Crítica e eclesial.....	107
d. Criativa, inculturada e plural.....	107
3. Fases predominantes .....	109
4. Avaliação crítica.....	109

III. TEOLOGIA ESCOLÁSTICA MEDIEVAL .....	111
1. Etapas da escolástica .....	112
a. A gestação.....	112
b. Os inícios .....	112
c. O esplendor da escolástica.....	114
2. Características da teologia escolástica a partir de Tomás de Aquino .....	115
3. Avaliação crítica.....	116
IV. A TEOLOGIA CATÓLICA ANTIMODERNA E MANUALÍSTICA .....	118
1. Mudanças na sociedade, enrijecimento da teologia .....	118
2. Características.....	119
3. Avaliação crítica.....	120
V. A REFORMA PROTESTANTE E A TEOLOGIA.....	122
1. Raízes comuns, caminhos diversos .....	122
2. A teologia protestante: cumes na cordilheira.....	126
VI. A TEOLOGIA CATÓLICA EM MUDANÇA .....	134
1. Século XIX:Tübingen e a escola romana.....	135
2. Início do século XX: o despertar da teologia católica .....	135
3. A crise modernista.....	136
4. A teologia no entreguerras (1918-1939).....	138
5. No limiar do Vaticano II .....	139
7. Destaques na teologia sistemática europeia: perspectiva ecumênica .....	141
VII. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA .....	145
1. Teologia em diálogo com a modernidade .....	145
2. Teologia plural.....	148
3. Confronto com a subjetividade e mudanças rápidas.....	149
4.Verdade, veracidade e prática .....	151
ANEXO I	
Breve história da questão metodológica.....	155

DINÂMICA .....	157
BIBLIOGRAFIA .....	158
CAPÍTULO 4	
<b>A teologia latino-americana da libertação: estatuto teórico</b>	
I. CONTEXTO HISTÓRICO DE NASCIMENTO DA TDL.....	159
1. Situação sociopolítica e econômica .....	159
a. Situação de dominação e opressão .....	159
b. Movimentos de libertação .....	161
c. Presença da Igreja .....	163
2. Situação cultural e teológica .....	165
II. ESTRUTURA DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO .....	167
1. Pontos de partida.....	167
2. Articulações com a prática .....	169
3. Os três momentos da Tdl .....	169
a. Momento pré-teológico .....	169
b. Momento teológico .....	172
c. Momento práxico.....	175
4. Teologia da libertação e práxis.....	176
III. BALANÇO CRÍTICO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO.....	178
IV. PERSPECTIVAS .....	182
V. CONCLUSÃO .....	186
DINÂMICA .....	189
BIBLIOGRAFIA .....	189

**CAPÍTULO 5**  
**Ensino acadêmico da teologia**

I. NÍVEIS DA TEOLOGIA .....	191
1. Teologia cotidiana ou popular .....	193
2. Teologia pastoral .....	195
3. Teologia profissional e acadêmica .....	196
4. A profissão de teólogo .....	197
5. Articulação entre os níveis .....	198
II. TEOLOGIA E PASTORAL: PERSPECTIVAS DISTINTAS .....	199
1. Colaboração recíproca .....	200
2. Tensão .....	200
3. Teologia e pastoral no curso acadêmico .....	201
III. TEOLOGIA PROFISSIONAL .....	204
IV. ÁREAS DE ESTUDOS E DISCIPLINAS TEOLÓGICAS .....	206
1. Teologia bíblica e línguas bíblicas .....	207
2. Teologia sistemática .....	211
3. Teologia prática, pastoral ou ministerial .....	213
4. Teologia fundamental .....	216
5. Teologia moral .....	217
6. História da Igreja .....	220
7. Liturgia e espiritualidade .....	222
8. Direito canônico .....	225
V. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	227
1. Postura pedagógica .....	227
2. Metodologia adequada .....	228

VI. TEOLOGIA E EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL.....	230
DINÂMICA 1 .....	232
DINÂMICA 2 .....	233
BIBLIOGRAFIA .....	233
ANEXO 1	
Diretrizes curriculares para os cursos de Teologia (Bacharelado) .....	233

## CAPÍTULO 6

### **Da teologia às teologias**

I. UNIVERSALIDADE E PARTICULARIDADE DA TEOLOGIA .....	236
1. Universalidade ou uniformidade?.....	236
2. A pluralidade em questão.....	238
3. Necessidade de contextualização da teologia .....	239
II. O CAMINHO DOS ENFOQUES TEOLÓGICOS.....	241
1. Teologias do genitivo e enfoques teológicos .....	241
2. Como se elabora novo enfoque teológico .....	241
3. Uso do enfoque teológico no ensino acadêmico .....	244
III. ENFOQUES TEOLÓGICOS RECENTES.....	245
1. Teologia feminista .....	245
2. A teologia negra e ameríndia: enfoque étnico.....	250
3. Ecoteologia .....	258
4. Teologia das religiões: enfoque macroecumônico .....	262
5. Enfoque pluricultural: teologia in culturada .....	266
6. Teologias continentais .....	270
IV. CONCLUSÃO .....	271

DINÂMICA .....	273
BIBLIOGRAFIA .....	273

## CAPÍTULO 7

### **Paradigmas na história da teologia**

I. PARADIGMA DO SAGRADO .....	276
II. PARADIGMA GNÓSTICO-SAPIENCIAL .....	278
III. PARADIGMA DO SER-ESSÊNCIA.....	279
IV. PARADIGMA DA SUBJETIVIDADE, INTERSUBJETIVIDADE, EXISTÊNCIA .....	280
V. PARADIGMA DA HISTÓRIA .....	282
VI. PARADIGMA DA PRÁXIS .....	284
VII. PARADIGMA DA LINGUAGEM.....	286
VIII. PARADIGMA DA NARRAÇÃO.....	287
IX. PARADIGMA DA HOLÍSTICA .....	289
X. CONCLUSÃO .....	290

## CAPÍTULO 8

### **Tarefas da teologia**

I. TRÍPLICE TAREFA GERAL: INTERPRETAR, DIALOGAR, REELABORAR .....	291
1. Tarefa hermenêutica .....	291
a. Historicidade e subjetividade .....	292
b. Dimensão social.....	293
c. Desafios para a tarefa hermenêutica.....	296

2. Tarefa dialogal.....	297
3. Tarefa crítico-construtiva .....	299
a. Âmbito intraeclesial .....	301
b. Âmbito ecumênico e inter-religioso .....	302
c. Âmbito ético-social .....	303
<b>II. TAREFAS ESPECÍFICAS.....</b>	<b>305</b>
1. Crescer na profissionalização.....	305
2. Promover a unidade e a diversidade do pensar teológico .....	306
3. Promover articulação com a pastoral e a espiritualidade.....	307
4. Formar evangelizadores e colaborar na evangelização das massas.....	309
5. Contribuir em práticas socioambientais transformadoras .....	312
6. Atuar na universidade .....	314
7. Consolidar-se como teologia pública .....	317
<b>III. AS TAREFAS E OS PROTAGONISTAS .....</b>	<b>320</b>
<b>DINÂMICA .....</b>	<b>322</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>322</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>325</b>